



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O IMPACTO DE ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS NA CORREÇÃO DA DEFASAGEM IDADE/SÉRIE – PERCEPÇÕES DE PESQUISA NOS PEQUENOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO DOS SINOS/RS.

Autora Tatiane de Fátima Kovalski Martins. Orientadora Flávia Obino Correa Werle.

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. tatiane.kovalski@gmail.com - flaviaw2008@gmail.com

Resumo: O presente texto traz como temas centrais de discussão a defasagem idade/série e o fracasso escolar sob a perspectiva das políticas municipais de educação e administração educacional realizado pela Secretaria Municipal de Educação no município. Este estudo desdobra-se da pesquisa de mestrado realizada na Região do Vale do Rio dos Sinos/RS, que investigou a defasagem idade/série e as políticas municipais de educação para melhoria do ensino. A pesquisa iniciou com os dados educacionais divulgados em 2009, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/INEP. O período de análise centraliza as ações educacionais propostas e implantadas anos de 2009 a 2012 pelos municípios investigados. As metodologias utilizadas foram análise documental e entrevistas semi-estruturadas com os dirigentes educacionais, posteriormente utilizou-se dos estudos comparativos nas análises realizadas. Nesta escrita, o foco de discussão são os pequenos municípios e as políticas educacionais, que visavam à aprendizagem efetiva dos alunos que estavam em situação de defasagem idade/série e seu posterior sucesso mensurado através da aprovação no ano letivo. A qualidade da educação possui muitas vertentes e perspectivas, mas neste texto, a qualidade é especificamente vista através da aprovação com o avanço do aluno no sistema educacional público. Os dados educacionais de 2013 foram usados neste texto como complementação às conclusões, que versam sobre a falta de desenvolvimento e implantação de ações educacionais consistentes a superação da distorção idade/série na maioria dos municípios investigados. No município onde se encontrou políticas direcionadas a aprendizagem dos alunos, os avanços foram significativos à educação com melhoria mensurada nos índices educacionais. As conclusões também versam sobre o gerenciamento educacional nos municípios. Constatou-se, nesta pesquisa, que a gestão municipal, requer avanços bastante significativos a democratização e efetivação de ações administrativas responsáveis com o avanço do município na qualidade de sua educação.

Palavras-chave: Defasagem idade/série; Políticas Educacionais Municipais, Administração Educacional.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O sistema educacional brasileiro passou por muitas mudanças ao longo da história com elaboração de novas políticas de acesso e permanência no sistema de ensino visando sempre uma educação de qualidade aos alunos nela atendidos. Atualmente, com a lei nº 11.274/2006, toda criança com seis anos de idade deve ingressar no primeiro ano do ensino fundamental, permanecendo na escola até o nono ano, quando completa o ciclo do ensino fundamental. A expectativa é que ela conclua os estudos nessa modalidade até os 14 anos de idade. O sistema educacional brasileiro é seriado, isso significa que os anos escolares são considerados através de séries e cada série há uma idade esperada para o aluno frequentá-la. Quando o aluno reprova ou abandona o sistema de ensino por dois anos ou mais, durante sua trajetória escolar, retornando ou permanecendo no sistema de ensino, ele se encontrará em defasagem em relação à idade e a série que frequentará. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade/série e implicará consequências a sua aprendizagem e aos índices educacionais que versam sobre a qualidade da educação básica, pois mostrará que de alguma forma o sistema de ensino foi falho com sua aprendizagem, já que ele reprovou duas vezes ou mais nos anos escolares ou abandonou o sistema de ensino mostrando a inadequação das políticas educacionais a ele propostas.

Atualmente o índice de distorção idade/série, a nível brasileiro ao final do ensino fundamental versa em torno de 47% no sistema público de educação. Tomando como base esse índice, procurou-se identificar de que forma os municípios estão organizando-se como instancias federativas responsáveis pela elaboração e implementação de políticas educacionais nos seus sistemas de ensino, sabendo que a melhoria do índice nacional, inicia com cada município da Federação.

A pesquisa foi realizada em nível de Mestrado em Educação, na Região do Vale do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul. Ao todo foram investigadas as políticas educacionais propostas por 12 municípios, filiados a Associação dos Municípios do Vale do Rio dos Sinos – AMVRS, no que se referia especificamente aos alunos em situação de defasagem idade/série. Neste texto faremos o recorte dos pequenos municípios da Região, que compreendiam menos de 6.000 habitantes. Esse foi o fator determinante do corte, a



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

população. Ao todo são 05 municípios envolvidos: Araricá, Lindolfo Collor, Presidente Lucena e Morro Reuther.

A dificuldade comparativa e analítica da educação brasileira sempre foi um grande empecilho para as pesquisas educacionais. As Regiões brasileiras são de extremos culturais e educacionais. A elaboração de políticas avaliativas, por mais reducionistas que pareçam ao primeiro olhar ainda nos mostram alguns parâmetros que nos permitem dizer ou refletir sobre as singularidades escolares. Os índices educacionais são no contexto da educação brasileira um primeiro modo de refletir sobre a qualidade da educação e mostrar o quanto temos que evoluir no quesito da qualidade oferecida nos sistemas de ensino. Isso por exemplo não era possível de ser afirmado com tanta propriedade em meados dos anos 80 e 90 pelo caráter reducionista de informações disponíveis aos pesquisadores e educadores.

Tendo a perspectiva dos índices educacionais disponíveis a consulta pública, utilizou-se da base de dados disponível no site do INEP, que disponibiliza informações precisas sobre os sistemas de ensino municipais e os avanços educacionais conquistados por cada município desde 2006, início do banco de dados. Optou-se por investigar os dados municipais do ano de 2009. Os dados investigados inicialmente encontram-se no quadro abaixo.

Quadro 1 – Dados educacionais da Região do Vale do Rio dos Sinos - 2009

Município *FAMURS	Habitantes 2009 *IBGE	Número de Professores na rede municipal 2009 **INEP/MEC	Número de escolas de educação infantil e ensino fundamental anos iniciais 2009 *IBGE	Nº alunos matriculados na rede municipal 2009 *INEP/MEC	Taxa de Distorção Idade/série 2009 **INEP/MEC	Nº alunos em situação de distorção idade/série 2009
Lindolfo Collor	5.227	20	9	299	5,4%	17
Morro Reuther	5.6676	20	8	282	5,7%	16
Presidente Lucena	2.423	18	5	119	6,7%	08
Araricá	4.864	35	05	467	15%	70



Fonte: * FAMURS/AMVRS. Disponível em: <<http://www.famurs.com.br/index.php/amvrs>>. Acesso em: 30 maio 2012.
**INEP/MEC, dados obtidos via consulta realizada por email em janeiro de 2012.
***IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 30 maio 2012.

Tomando esses dados e tendo a perspectiva de que cada município é responsável pela elaboração de políticas educacionais específicas a sua realidade educacional, tendo suas necessidades culturais e educacionais atendidas pela formulação de suas próprias políticas, o período de análise compreendeu os anos de 2009 a 2012. Esse período de quatro anos é específico de uma administração municipal eleita pelo voto direto dos munícipes da cidade e automaticamente responsável pela melhoria educacional no período de sua gestão. Espera-se com novas administrações municipais que a educação seja atendida como um dos principais temas do governo que se inicia, pois demonstraria como a gestão organiza-se para o futuro da cidade.

Sob a perspectiva da gestão municipal comprometida com os avanços educacionais na sua cidade, utilizou-se da análise documental como principal foco metodológico. A coleta de dados ocorreu exclusivamente nas secretarias municipais de educação, pelo entendimento de ser neste espaço que a história da educação municipal era elaborada e preservada ao longo das administrações municipais.

Compreender que a história educacional perpassa partidos políticos e administrações partidárias tornam-se fundamentais para o arquivamento de documentos que contam ou recontam os avanços educacionais de um sistema de ensino. Desde sua formação enquanto sistema, até as dificuldades das gestões para seu avanço frente às novas políticas educacionais do cenário brasileiro. É de responsabilidade de cada gestão que a história educacional do município seja mantida ao longo dos mandatos políticos, pois o sistema de ensino não deve ser caracterizado pela história recente, uma vez que, além de todas as questões éticas de gestão e administração que perpassam todo o tempo cronológico, o quadro de funcionários professores nos municípios é formado pela estabilidade estatutária, ou seja, a história tem atores fixos no cenário escolar. Entretanto apesar desse conhecimento, a pesquisa encontrou



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

muita dificuldade de acesso a documentos que recontassem a história educacional nos municípios pesquisados.

A dificuldade em centralizar informações sobre as políticas educacionais elaboradas e aplicadas nos sistemas de ensino foi um agravante para a pesquisa, pois não se encontrava documentos que pudessem subsidiar uma investigação consistente e responsável com a base de dados, uma vez que não existiam documentos oficiais em consistência com a investigação.

Nas secretarias de educação, ao ter acesso ao restrito número de documentos, era informado pelo gestor das várias ações educacionais em andamento nas escolas municipais, mas não havia documentos que regularizassem essas ações. Tendo esse conhecimento, adotou-se uma nova perspectiva metodológica a ser usada paralelamente a análise documental, utilizou-se de entrevistas semi-estruturadas com os dirigentes municipais para que fossem elencadas no mapeamento das políticas educacionais, as ações educacionais não regulamentadas, mas que estavam em andamento nos municípios.

Com a coleta de dados encerrada pode-se ter um panorama das políticas municipais propostas nos municípios que atualmente estavam em vigor no que se referia ao enfrentamento da distorção idade/série que viessem a promover não apenas a aprovação do aluno no final do ano escolar, mas sua permanência e seu aprendizado no ano seguinte, uma vez que eram analisadas as políticas de quatro anos consecutivos.

O quadro abaixo mostra as principais políticas educacionais mapeadas em cada município investigado observem quais foram resumidamente.

Quadro 2 – Mapeamento das principais políticas educacionais identificadas nos pequenos municípios da Região do Vale do Rio dos Sinos:

Município	Política Educacional Municipal
-----------	--------------------------------



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Araricá	<ul style="list-style-type: none">- Parceria intermunicipal para atendimento NEE;- Mapeamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem a partir do instrumento “Quadro estratégias de avaliação/reprovação”;- Turno integral em fase de implantação e não institucionalizado formalmente;- Não há políticas específicas e estruturadas para a rede municipal de ensino quanto à questão da defasagem idade/série.
Lindolfo Collor	<ul style="list-style-type: none">- Atendimento especializado a alunos com NEE;- Ações pedagógicas de incentivo à formação integral do aluno como teatro, dança e feiras.- Não há políticas específicas e estruturadas para a rede municipal de ensino quanto à questão da defasagem idade/série, mas apresenta taxas muito baixas quanto à questão.
Morro Reuter	<ul style="list-style-type: none">- Diversas atividades ligadas ao incentivo à leitura de forma ampla, vinculadas entre as escolas e a comunidade de forma geral;- Projeto Bom Dia Escola;- Projeto Entre Estrelas e Letras;- Projeto Leitura por Todos e para Todos;- Laboratório de Aprendizagens aos alunos com dificuldades de aprendizagem;- Núcleo de atendimento especializado;- Não há políticas específicas e estruturadas para a rede municipal de ensino quanto à questão da defasagem idade/série.
Presidente Lucena	<ul style="list-style-type: none">- Reforço escolar para os alunos com dificuldades de aprendizagem;- Programa de Educação e Integração Comunitária e Social;- Não há políticas específicas e estruturadas para a rede municipal de ensino quanto à questão da defasagem idade/série.

Fonte: Martins. T. F. K. Dados obtidos junto as Secretarias de Educação. Disponíveis para consulta local.

Pode-se analisar com a descrição das políticas educacionais acima descritas que não se encontrou nos municípios investigados políticas educacionais que estivessem em andamento nas redes de ensino que viessem a intervir diretamente na questão da distorção idade/série.

Encontramos em três municípios ações educacionais de mapeamento não contínuo dos alunos com defasagem da idade em relação a série de estudo. No município onde encontramos políticas educacionais que valorizavam ações diretamente ligadas a leitura de forma geral no município e o ensino de forma integral, pode-se perceber que os índices educacionais evoluíram de forma significativa no período em estudo.

Observando as ações educacionais em paralelo com as histórias dos municípios encontramos indícios de administrações municipais cujas ações foram peculiares a suas administrações, com rompimentos de políticas educacionais anteriores a sua gestão.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Observamos também que a cada troca administrativa, novas formulações de quadro de funcionários da secretaria de educação foram realizadas, além do não comprometimento com o registro da história educacional do município.

A gestão municipal, em específico a realizada na secretaria de educação, através do Secretário de Educação e sua equipe, são de extrema importância para o avanço educacional quando refletimos sobre os municípios brasileiros, pois as micro-políticas são as que diretamente interferem e agem na elaboração de ações educacionais que implicam na sala de aula e na relação professor, aluno e aprendizagem. Uma educação de qualidade que consiga proporcionar aprendizagem ao aluno e sua aprovação no término do ano letivo deve-se a rede de apoio específica na escola as turmas em andamento, não se pode pensar na relação aluno, aprendizagem e aprovação que não surjam destas ações. No ano de 2013 quando analisamos os avanços no período analisado encontramos os seguintes dados educacionais que se referiam à distorção idade/série.

Quadro 3 – Dados educacionais da Região do Vale do Rio dos Sinos – 2009

Município *FAMURS	Taxa de Distorção Idade/série 2009 **INEP/MEC	Taxa de Distorção Idade/série 2013 ***Qedu
Lindolfo Collor	5,4%	9%
Morro Reuther	5,7%	3%
Presidente Lucena	6,7%	7,3%
Araricá	15%	14%

**INEP/MEC, dados obtidos via consulta realizada por email em janeiro de 2012.

*** Disponível em: www.qedu.org.br. Acesso em 14/7/2014.

No quadro acima descrito podemos observar que o município onde encontramos ações diretamente ligadas à educação municipal a melhoria no índice educacional ocorreu de forma significativa. Já nos municípios onde não encontramos ações estruturadas que viessem a



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

agregar incentivos à educação de forma continuada, os índices evoluíram de forma significativa, mas de forma negativa, o que demonstra que a gestão municipal não efetivou ações que viessem a melhorar a qualidade educacional no municipal durante a sua gestão.

Podemos analisar que, embora os dados censitários sejam amplamente divulgados pelos meios de comunicação e redirecionados pelo INEP/MEC as Secretarias Municipais de Educação, de forma geral, não os utilizam para elaboração de planos de ação ou para criação de políticas educacionais que visam sua superação. Os dados são gerados, comunicados, mas não revistos como sendo de responsabilidade municipal talvez por seus resultados não serem vistos como de produção da gestão.

A falta de comprometimento dos gestores educacionais com o futuro educacional nos municípios investigados demanda atenção nas futuras pesquisas a serem realizadas, pois podemos observar que a falta de comprometimento com ações específicas e diretas a educação municipal são de caráter de urgência nas agendas administrativas. Não pode-se pretender um ensino de qualidade sem que haja planejamento e investimentos para sua implementação e sustentação nas ações municipais.

Concluimos essa pesquisa tendo a compreensão e o entendimento de que a educação municipal, nos pequenos municípios da Região do Vale do Rio dos Sinos/RS, pode ter grandes e significativos avanços se cada Secretaria de Educação, através de uma gestão responsável e comprometida, empenhar-se com a elaboração, implantação e acompanhamento de políticas educacionais que garantam aos alunos, principalmente em situação de defasagem idade/série, o acompanhamento educacional para uma aprendizagem de sucesso através de uma educação formal com qualidade e credibilidade social. Reforçamos que os alunos com distorção idade/série, de forma especial, podem demonstrar onde o sistema educacional apresenta falhas e onde deve haver maior investimento financeiro e pedagógico, afinal o sistema educacional já falhou com eles.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Referencias bibliográficas

ALVES, Fátima. **Escolhas familiares, estratificação educacional e desempenho escolar: Quais as relações?** Revista de Ciências Sociais. Rio de Janeiro, v.53, n.2, p.447-468. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/dados/v53n2/06.pdf>>. Acesso em: 25 dez. 2011.

BARROS, Ricardo Paes de. MENDONÇA, Rosane. SANTOS, Daniel Domingues dos. **Determinantes do desempenho educacional no Brasil.** Pesquisa e Planejamento Econômico. Rio de Janeiro, v. 31, n.1, p. 1-42, 2001. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/pub/td/td_2001/td_0834.pdf>. Acesso em: 25 dez. 2011.

BRANDÃO, Zaia. BAETA, Anna Maria Bianchini. ROCHA, Any Dutra Coelho da, **Evasão e Repetência no Brasil: A Escola em Questão.** Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.

BRAGANÇA, Grazielle Avellar. 2008. 287f. **A Produção do Saber nas Pesquisas sobre o Fracasso Escolar (1996-2007).** Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, 2008.

BRASIL. **LDB, Lei 9.396, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRUNS, Maria Alvez de Toledo. **Evasão escolar: causas e efeitos psicológicos e sociais.** Campinas: Editora da Unicamp, 1987.

COIMBRA, Sandra Regina da Silva. **Reprovação e Interrupção Escolar: Contribuições para o Debate a partir da Análise do Projeto de Classes de Aceleração.** 2008. 228f. Tese (Doutorado em Educação) -- Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2008.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Os fora de série na escola.** Campinas: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2005.

INEP. **Glossário de Termos, Variáveis e indicadores educacionais.** Brasília, 2011. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-publicacoes.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2012.

MARTINS. Tatiane de Fátima Kovalski; **DEFASAGEM IDADE/SÉRIE NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS – UMA ANÁLISE DE POLÍTICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO.** 2013. 126f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2013.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. "**Distorção idade-série**" (verbetes). *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil*. São Paulo: Midiamix Editora, 2002, <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=171>>. Acesso em: 28 jun. 2012.

MORRO REUTHER. **Programa de Leitura Entre Estrelas e Letras**. Morro Reuther, 2007. Disponível em: <<http://www.morroreuter.rs.gov.br/projetos/6/>>. Acesso em: 29 nov. 2012.

MORRO REUTHER. **Projeto de Leitura por Todos e para Todos**. Disponível em <<http://www.morroreuter.rs.gov.br/noticias/102/>>. Acesso em: 29 nov. 2012.

MORRO REUTHER. **Projeto Bom dia Escola**. Disponível em <<http://www.morroreuter.rs.gov.br/projetos/5/>>. Acesso em: 29 nov. 2012.

MORRO REUTHER. **Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Réus**. CD-ROOM, 2013.

MORRO REUTHER. **Projeto União Faz a Vida**. Disponível em: <<http://www.morroreuter.rs.gov.br/projetos/7/>>. Acesso em: 29 nov. 2012.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.

PRESIDENTE LUCENA. **Lei Municipal N. 767, de 18 de abril de 2011**. Organiza o Sistema Municipal de Ensino e dá outras providências.

RIBEIRO, Sérgio Costa. **A pedagogia da repetência**. Estudos Avançados. São Paulo, v.5, n.12, p.7-21. 1991.

SILVA, Denise Quaresma da, "**Fracasso**" Escolar: **Que lugar é este? Psicanálise da Educação**. Porto Alegre: Evangrav, 2003.

SUBRACK, Edite Maria. **Demitidos da Escola: um olhar sobre a exclusão**. Frederico Westphalen: Ed. URI, 1997.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. WERLE, Carolina Obino Corrêa. ANDRADE, Alenis Cleusa de. **Sistemas Municipais de ensino no Rio Grande do Sul, Brasil: um olhar atento para o professor**. Perspectiva. Florianópolis, v. 27, n. 2, p. 569-602, 2009.